



Olá, tudo bem?

Hoje divulgamos a mais nova edição da newsletter do ANBIMA em Ação 2025-26, um reporte atualizado dos avanços que tivemos no terceiro trimestre deste ano.

O conteúdo evidencia nosso compromisso com a transparência para com todos os públicos de interesse da associação.

No período de julho a setembro continuamos avançando, com mais de 80% das ações em andamento ou concluídas, com destaque para a intersecção dos pilares de representatividade e inteligência de dados e para a ampliação de nossa visibilidade no exterior. Tudo isso sem deixar de lado a agenda de continuidade, que está a todo vapor com a COP 30 e a evolução de inovações que vão transformar nossos mercados em um futuro bem próximo.

Boa leitura!



Zeca Doherty
Diretor-Executivo da ANBIMA

**Conheça as iniciativas do biênio 25/26
do ANBIMA em Ação**

**ANBIMA em Ação: confira o andamento
das nossas iniciativas estratégicas no 3º
tri de 2025**

O terceiro trimestre do ano terminou com avanços no andamento do ANBIMA em Ação 2025-2026, conjunto de atividades prioritárias da associação para este biênio: no fim de setembro, mais de 80% das iniciativas do plano estavam em andamento ou já concluídas. O plano é resultado de uma ampla consulta a associados, novos players do mercado, reguladores e lideranças da Anbima. Os resultados nos ajudaram a estruturar cerca de 30 grandes iniciativas que norteiam as ações da Anbima em 2025 e 2026, divididas em três pilares: **representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância**. Em paralelo, mantemos uma **agenda estratégica de continuidade**, que inclui os temas de **sustentabilidade, representação internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação**.

[+ Consulte aqui nosso plano de prioridades para o biênio 2025/26](#)

Representatividade e inteligência de dados

O ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita de dados, ampliou a quantidade de informações disponíveis sobre títulos privados de renda fixa negociados no mercado secundário com a criação de um [painel de preços](#). A ferramenta permite ao investidor de varejo uma melhor avaliação das suas operações.

A novidade, alinhada aos pilares de representatividade e inteligência de dados do ANBIMA em Ação 2025-2026, contribui para o desenvolvimento do mercado de crédito privado e a ampliação da nossa base de dados. Afinal, temos a inclusão de novas estatísticas, em formatos mais amigáveis e com a possibilidade de consultas personalizadas.

Com o painel, o investidor agora pode consultar o nome do emissor, gráfico de preços mínimo, médio e máximo e a data de vencimento de debêntures, CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), além do prazo de liquidação desses papéis e de cotas de fundos fechados. Tudo com atualização constante.

Uma das vantagens do painel é deixar o mercado de balcão mais transparente para o investidor, o que tende também a estimular a liquidez dos papéis negociados.

Atendendo aos pilares de representatividade e inteligência de dados do ANBIMA em Ação 2025-2026, também concluímos as discussões para a inclusão de novas informações na nossa base

de dados de distribuição. A expansão das estatísticas inclui dados sobre investimento no exterior, captação líquida por produto e aplicações feitas por pessoas jurídicas atendidas pelos segmentos private e varejo. A proposta passará por uma audiência pública.

Ainda na frente de inteligência de dados, em setembro disponibilizamos para as instituições participantes do Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) [novas APIs](#) (interfaces de programação de aplicações, na sigla em inglês) com informações cadastrais dos títulos custodiados no sistema. A intenção é permitir acesso a consultas aos títulos com pagamentos para uma determinada data e ao cálculo diário da taxa Selic – tudo integrado aos sistemas das próprias instituições.

Defesa e posicionamento do mercado

Reforçando seu pilar de representatividade, a Anbima atuou para mostrar à sociedade a robustez e a seriedade dos nossos mercados financeiro e de capitais.

Fizemos isso com um [trabalho intenso junto à imprensa](#), o que incluiu artigos publicados por nosso presidente, Carlos André, e pelo nosso diretor-executivo, Zeca Doherty, nos principais veículos impressos e digitais do país. Esses conteúdos, que geraram mais de 1,5 milhão de impactos, mostraram que nossos mercados têm uma das mais consistentes estruturas de regulação, autorregulação e supervisão do mundo, reconhecidas internacionalmente.

Na frente internacional, por sinal, o crescimento dos [influenciadores de finanças e investimentos](#) (os influencers) e suas implicações para a proteção do investidor foram o tema de um dos painéis da 38ª Conferência da IIFA (sigla em inglês para Associação Internacional de Fundos), realizada na Malásia. No encontro, nosso diretor-executivo compartilhou a experiência brasileira com o fenômeno dos influencers nos últimos anos e as respostas que o país está buscando para lidar com essa realidade.

Também como resultado dos nossos esforços de representatividade internacional, firmamos um [acordo](#) com a EFPA Espanha (Associação Espanhola de Assessores Patrimoniais) e nossas certificações profissionais em breve passam a ser reconhecidas oficialmente em território espanhol — e vice-versa. Os certificados emitidos pela EFPA permitem atuação em toda a União Europeia.

“O acordo reforça a credibilidade das nossas certificações e abre portas para os profissionais brasileiros atuarem fora do país com

reconhecimento oficial. É uma diferenciação real para quem atua na distribuição de produtos financeiros”, afirma Doherty.

E, em uma agenda transversal de representatividade internacional e sustentabilidade, estivemos na [Climate Week NYC 2025](#), uma das maiores conferências sobre mudanças climáticas do mundo. A participação faz parte da nossa série de conteúdos [Bagagem ESG](#), que reúne os principais insights das maiores discussões e fóruns de sustentabilidade globais.

Sustentabilidade e inovação

A proximidade de grandes eventos ligados à agenda de sustentabilidade – PRI In Person e COP, que serão realizados no Brasil pela primeira vez – motivou a intensificação das nossas iniciativas em sustentabilidade ao longo do terceiro trimestre de 2025.

Uma das pontas dessa agenda é o treinamento do mercado para navegar com propriedade pelas finanças climáticas e outros temas de sustentabilidade. Por isso investimos na continuidade das jornadas [COP](#) (em parceria com Febraban e CNSeg) e [IFRS](#), iniciadas no primeiro semestre, e lançamos a [Jornada de Blended Finance](#).

Em todos os casos, dividimos os treinamentos por assuntos de interesse do mercado, abordando, por exemplo, riscos e oportunidades relacionados ao clima, detalhes do modelo de blended finance e adaptação às Resolução CVM 193, que envolve reporte voluntário de fundos de investimento, securitizadoras e companhias abertas a respeito de sustentabilidade (IFRS S1) e clima (IFRS S2).

Mas comprovando que a agenda de sustentabilidade não vive apenas da pauta ambiental, lançamos no terceiro trimestre a segunda edição da [Pesquisa Diversidade e Inclusão no Mercado de Capitais](#). Entre os achados do levantamento, as constatações de que o mercado de capitais é formado por 35,4% de mulheres e de que a gerência é o nível hierárquico mais perto do equilíbrio de gênero. O levantamento também mapeou iniciativas práticas, grau de maturidade e principais desafios.

Além disso, demos início a uma [pesquisa](#) inédita para mapear o nível de maturidade e as práticas de governança corporativa implementadas pelas gestoras de recursos no mercado

brasileiro. O objetivo é analisar as assets enquanto empresas (ou seja, a forma que tratam essa pauta dentro de casa) e enquanto investidoras (como atuam frente aos ativos e às empresas em que investem). A pesquisa é feita com o apoio institucional do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e em parceria com o Instituto Locomotiva.

Inovação e “futuros” do mercado

Lançamos no terceiro trimestre o [Radar de Futuros](#), ferramenta que mapeia as principais inovações que devem impactar o mercado no horizonte de cinco a dez anos. A ferramenta foi idealizada como ponto de partida para que o setor compreenda o potencial de tecnologias, conceitos e movimentos emergentes.

As inovações incluídas na ferramenta estão divididas em seis áreas-chave: transformação digital; eficiência operacional e processual; gestão de riscos e inteligência de dados; regulação, transparência e compliance; sustentabilidade e reputação; e acesso e engajamento.

Dentro da ideia do Radar de Futuros e como parte das iniciativas da Rede ANBIMA de Inovação, também lançamos uma [trilha de conhecimento](#) com foco nas inovações que estão transformando os mercados financeiro e de capitais. O projeto inclui três workshops mensais e gratuitos, realizados ao lado do futurista Michell Zappa, fundador e CEO da Envisioning.

As iniciativas de inovação no terceiro trimestre foram complementadas com a nossa participação no [Rio Innovation Week](#), um dos principais eventos dessa agenda na América Latina. Tivemos um palco exclusivo dedicado à transformação do mercado financeiro, com debates sobre temas como inteligência artificial, tokenização, cibersegurança, tecnologias emergentes e visões de futuro.

E encerramos a Jornada de Inteligência Artificial 2025 com um encontro dedicado aos temas de regulação, compliance e governança, pensando em como o mercado pode equilibrar inovação e segurança em um cenário regulatório em construção.

Certificação

Também parte da agenda de continuidade do ANBIMA em Ação 2025-2026, reforçamos a comunicação a respeito do processo de mudanças das certificações da Anbima. Com a chegada da [CPA, C-Pro R e C-Pro I](#), que entram em vigor em janeiro de 2026, produzimos uma série de conteúdos sobre período de pausa

temporária (entre dezembro e janeiro próximos) das nossas atividades relacionadas às certificações, com detalhes de datas e procedimentos.

Ainda na agenda de certificações, concluímos no terceiro trimestre uma audiência pública para revisão do nosso documento de [regras e procedimentos de certificação](#). Essa alteração faz parte do processo de transição das certificações e o novo documento entra em vigor em janeiro de 2026.

Saiba mais sobre o ANBIMA em Ação

O ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob estes três pilares indicados na consulta, o ANBIMA em Ação 2025-2026 inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação.

**Conheça as iniciativas do biênio 25/26
do ANBIMA em Ação**

